

ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a Sessão Ordinária de Fevereiro da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do Artº 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do Edital Nº 1/2010, datado do dia 15 de Fevereiro de 2010, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 001/2010-AM, da mesma data.

Compareceram à presente Sessão, os seus membros, João José Esteves Santana, Teresa da Cruz Carrilho de Almeida, Francisco Macedo Toco, José Manuel Semedo Basso, Armando Manuel Maria Vieira Luís, Marco Alexandre Dinis Carita Moura, José Pedro de Almeida Polido, Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, Jorge Manuel Barreiros da Graça, Mário Rui de Gouveia Macedo, Adelino José Polido Temudo, Luís Serralha Cebolais, João Duarte Moisés (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Francisco Rogério Cardoso Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo), Artur da Rosa Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Arez), Fernando Serralha Carita Marquês (Presidente da Junta de Freguesia do Espírito Santo), António Semedo da Cruz Belo (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), Francisco Boletão São Pedro (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), João Vicente Ferrer (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), José Miguéns Louro Hilário (Presidente da Junta de Freguesia de São Simão) e José Júlio Frasco de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa).

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, pelas razões que se encontram transcritas no Ponto 13 da presente Acta e Maria Teresa da Cunha Cristovam Botelho de Miranda.

E, como se encontravam em número legal para se constituir em reunião, nos termos do que dispõe o nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da respectiva Mesa, Prof. João José Esteves Santana, quando eram 15 horas e 30 minutos.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, a Presidente da Câmara, Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e o Vereador Manuel António Rosmaninho Bichardo, a fim de poderem prestar os esclarecimentos julgados necessários, relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos desta mesma Sessão, além dos Vereadores Maria Idalina Alves Trindade, Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Francisco Batista de Sena Cardoso.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, que é a constante do Edital Nº 1/2010, com data de 15 de Fevereiro de 2010, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício Nº 001/2010-AM, da mesma data e também anteriormente mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 49º da anteriormente citada Lei nº 169/99, passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respectivas Deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do Artº 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, como para cada uma a se indica, sendo que foi solicitada a inclusão, por parte da bancada do Partido Social Democrata, de uma proposta que irá constituir o Ponto Nº 12 da mesma Ordem de Trabalhos.

Por se ter verificado, já após a constituição da Ordem de Trabalhos desta Sessão, da apresentação de um pedido de suspensão de mandato por parte do Eleito Joaquim Marques

Rodrigues, a ordem da mesma teve que ser alterada, sendo que, o Ponto 1 passou a ser a apreciação e votação do referido pedido, o Ponto 2 a designação e tomada de posse do novo membro e o Ponto 3, em consequência da proposta apresentada pelo Partido Social Democrata, passou a ser a intervenção de munícipes.

Os Eleitos Florinda Ribeiro Fortunato, José Manuel Basso e Francisco Macedo Toco, na sequência de solicitação apresentada e depois de devidamente autorizados pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, ausentaram-se dos trabalhos da presente Sessão, quando era, respectivamente, 17H15, 20H10 e 20H20, após a conclusão da análise e votação dos Pontos Nºs 5, 7 e 8.

Ponto Nº 1 – SAA – Deliberação Nº 001/2010

Apreciação e votação de pedido de suspensão de mandato, apresentado pelo Eleito da Assembleia Municipal de Nisa, Joaquim Marques Rodrigues.

Sobre o assunto referido em epígrafe e tendo em conta o conteúdo do e.mail remetido no dia 19 de Fevereiro de 2010 e com registo de entrada nº 01486, da mesma data, na Câmara Municipal deste Concelho, de que foi enviada uma cópia a todos os membros deste Órgão, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à análise do plenário, o pedido de suspensão de mandato por um período de 30 dias, apresentado pelo Eleito da C.D.U.-Coligação Democrática Unitária, Joaquim Marques Rodrigues, nos termos dos nºs 1 e 2 do artº 77º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, por o mesmo se encontrar na situação prevista na alínea a) do nº 2 já referido, conforme documentação que apresentou e que, tal como o supra-mencionado e.mail, vai ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta.

Assim, tendo em conta o antes exposto e porque o pedido apresentado se encontrava instruído nos termos legalmente estabelecidos, a Assembleia Municipal de Nisa aprovou, por unanimidade, a suspensão do mandato do Eleito Joaquim Marques Rodrigues, por um período de 30 dias a contar da presente data.

Ponto Nº 2 – SAA – Deliberação Nº 002/2010

Designação e tomada de posse como membro da Assembleia Municipal de Nisa, do Eleito Mário Rui de Gouveia Macedo.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e tendo em conta o conteúdo da Deliberação Nº 001/2010, antes aprovada, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, através do Ofício Nº 003/2010-AM, datado do dia 23 de Fevereiro de 2010 e para cumprimento do disposto nos nºs 6 e 7 do artº 77º, conjugado com o nº 1 do artº 79º e nº 4 do artº 76º, todos da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, solicitou a presença, nesta sessão, de Mário Rui de Gouveia Macedo, por ser o cidadão que se encontra imediatamente a seguir inscrito na ordem da lista da C.D.U.-Coligação Democrática Unitária, pela qual se apresentou ao acto eleitoral para os órgãos das autarquias locais realizado no dia 11 de Outubro de 2009 e se encontrar em condições de vir a substituir o Eleito Joaquim Marques Rodrigues que, ao abrigo da alínea a) do nº 2 do artº 77º da anteriormente referida Lei nº 169/99, apresentou um pedido de suspensão de mandato por um período de 30 dias.

Nestes termos e tendo em conta o antes referido, a Assembleia Municipal de Nisa aprovou, por unanimidade, que o cidadão Mário Rui de Gouveia Macedo, fosse designado como eleito deste órgão, em substituição de Joaquim Marques Rodrigues e por um período de 30 dias, tendo sido, deste acto, lavrada a respectiva Acta Avulsa da Tomada de Posse, assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, pelo Eleito empossado e pelo secretário das reuniões.

Ponto Nº 3 – Intervenção de munícipes.

Uma vez que a presente Sessão tem o carácter de pública e para cumprimento do disposto no nº 5 do Artº 84º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os munícipes presentes na sala foram

convidados a intervir, tendo-se verificado as intervenções dos munícipes a seguir identificados:

- José Salgueiro Moura, de Nisa, informou ser trabalhador da Câmara Municipal de Nisa e que, neste momento e sem saber porquê, está a ser “vítima de assédio moral”, situação que já apresentou junto do sindicato e de que não obteve qualquer resultado, dizendo que sempre foi bom funcionário até ao momento em que começou a ser abandonado e discriminado e com avaliações que têm sido, a seu ver, injustas. Disse que já tinha falado com a Presidente da Câmara sobre isto, que lhe solicitou que o transferissem de serviço e, apesar de não ter sido atendido, até houve alguém que lhe disse “porque não se vai embora?”.

- José Carlos Monteiro, de Nisa, informou o plenário que possui em Nisa um estabelecimento do ramo da hotelaria (Residencial São Luís), que assinou um contrato com a “Ternisa” para instalação de aquistas, relativamente ao qual lhe foi imposto um desconto de 10% que reverteria a favor da referida empresa por cada hóspede proveniente das Termas da Fadagosa. Disse que vinha aqui para denunciar este caso e que fosse encontrada uma solução para o mesmo, uma vez que não concorda com ele mas que teve que aceitar porque lhe foi imposto.

A Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelo munícipes antes identificados, referindo que, relativamente ao que foi dito por José Salgueiro Moura, as avaliações são feitas pelos respectivos serviços, relativamente às quais os eleitos não têm nada a ver, sendo que, nos últimos anos, o dito trabalhador não tem atingido os objectivos, embora a situação tenha que ser revista junto da divisão a que pertence, esclarecendo que, nos serviços onde o Sr. Moura está inserido, houve trabalhadores que manifestaram interesse em sair se ele lá continuasse. É de opinião que este funcionário merece uma oportunidade e, no âmbito da reestruturação de serviços, irá ser tida em conta a sua situação. Informou que o referido trabalhador não está a ser alvo de qualquer discriminação, tão pouco de carácter político, como já foi ventilado.

Sobre o que foi referido pelo munícipe José Carlos Monteiro, esclareceu que se trata de uma situação que terá sido criada e combinada entre ele e a Empresa Municipal “Ternisa”, da qual não tem nada a ver mas que irá averiguar para saber o que se passa.

Ponto Nº 4 – Período de antes da Ordem do Dia.

Assuntos para conhecimento:

Foi posta à disposição dos Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação a que a seguir se faz referência e da qual o Presidente da respectiva Mesa fez uma leitura perante o Órgão:

- Ofício Nº 2262, de 11/02/2010, do Tribunal de Contas, enviando um exemplar do Relatório de Auditoria Nº 1/2010-2ªS – Prazo médio de pagamentos a fornecedores das empresas municipais Proc. Nº 54/07-Audit;

- Ofício Nº AM/S-47/2009, de 30/12/2009, da Assembleia Municipal de Vila do Conde, remetendo a cópia de uma proposta de recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Social-Democrata, sobre Regiões Administrativas e Regionalização;

- Ofício datado de 13/01/2010, dos Deputados do PCP ao Parlamento Europeu, enviando o texto de uma proposta apresentada, sobre reclassificação de zonas desfavorecidas.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu, ainda, conhecimento do recebimento nos respectivos serviços, do pedido de justificação de falta apresentada pelo Eleito Gilberto Manteiga e de dois e-mails remetidos pelo Eleito José Manuel Basso. O primeiro, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa á presente Acta, é relativo à homenagem levada a cabo pelo Município de Vila Velha de Ródão ao Engº Joaquim da Conceição

Lopes, natural de Monte do Arneiro. O segundo e.mail, que também fica com uma cópia arquivada na pasta anexa a esta Acta, tem a ver com as comemorações do Feriado Municipal e do aniversário do 25 de Abril.

A Eleita Teresa Almeida disse que, relativamente ao Eng^o Joaquim Lopes, não conhece o senhor, pelo que gostaria de saber algo sobre o mesmo para se poder pronunciar e disse que estranhava que não se tivesse tido acesso à documentação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, de posse do e.mail do Eleito José Basso, fez uma explicação sobre o anteriormente mencionado Eng^o Joaquim Lopes.

O Eleito José Manuel Basso disse que, quando fez chegar os documentos antes referidos, era para os mesmos terem sido distribuídos por todos os membros deste órgão, para se poderem pronunciar e dar algum contributo.

Depois destas intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à votação a proposta no sentido de que este Órgão se associe à homenagem ao Eng^o Joaquim da Conceição Lopes, tendo sido deliberado, por unanimidade, que a Assembleia Municipal de Nisa se associaria a este acto e se faça representar no mesmo.

Informações dos Eleitos

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra aos membros da mesma que manifestaram interesse em fazer uso da mesma, tendo-se verificado a intervenção, por parte da Assembleia Municipal, do Presidente da respectiva Mesa e dos Eleitos Teresa Almeida, José Manuel Basso, Francisco Toco, Rogério Dias, José Polido, Marco Moura e Adelino Temudo e, da parte da Câmara Municipal, a sua Presidente.

O Eleito Francisco Toco perguntou se era verdade uma coisa que tinha chegado ao seu conhecimento e que tem a ver com um portão que foi colocado na EN359, junto ao Rio Tejo, na Barca da Amieira e que impede que se chegue ao cais.

O Eleito Rogério Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, informou que o cais não está vedado, o que foi feito foi colocar um portão na parte onde acaba o alcatrão e que impede, isto sim, a passagem de veículos, de modo a evitarem-se roubos de materiais, como tem acontecido com frequência.

O Eleito José Polido referiu que o portão está ilegal porque não foi autorizada a sua colocação por quem de direito, neste caso os Serviços que regem estes assuntos.

O Eleito Marco Moura chamou a atenção para a forma pouco respeitosa como o Eleito Francisco Toco se dirige à Presidente da Câmara, apelidando-a, constantemente, de “vereadora-presidente”.

O Eleito Francisco Toco referiu que nunca faltou ao respeito nem insultou ninguém, só comenta factos políticos e a presidente da câmara só poderá aqui intervir na igual circunstância em que um membro desta assembleia intervém numa reunião do executivo.

A Presidente da Câmara e face à insistência do Eleito Francisco Toco em a chamar de “vereadora-presidente”, de cada vez que a si se dirige, disse que não iria admitir que o mesmo continuasse a provocá-la desta forma e que se dirigisse a ela como Presidente, uma vez que é a única que é eleita directamente, referindo que, a continuar assim, ver-se-ia na contingência de apresentar queixa junto do Ministério Público.

O Presidente da Mesa da Assembleia procedeu á leitura da proposta apresentada pelo Partido Social-Democrata, sobre a situação criada pela colocação do portão junto ao cais da Barca da Amieira.

O Eleito Rogério Dias disse que não tinha qualquer tipo de problema em retirar o portão mas que a partir desse momento, deixaria de se responsabilizar pelos furtos de barcos e motores que por ali se têm verificado.

O Eleito Adelino Temido perguntou se a Câmara Municipal de Nisa tinha conhecimento desta situação.

A Presidente da Câmara respondeu que sim, para salvaguarda do património, tendo em conta os roubos ali praticados.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal propôs que se aguardasse até à próxima sessão deste órgão, para a resolução do assunto.

O Eleito Francisco Toco e face ao que foi proposto pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, disse que a bancada do Partido Social-Democrata retiraria a proposta. Disse, ainda, que o “Jornal de Nisa” é um órgão de comunicação social que deveria estar ao serviço deste concelho e que o mesmo omite o que se passa nas sessões da assembleia municipal.

Ponto Nº 5 – Informações sobre a actividade municipal e situação financeira (alínea e) do nº 1 do Artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro).

Depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, a Presidente da Câmara Municipal fez uma apresentação do documento em análise, da qual foi enviada, previamente, cópia a todos os membros desta Assembleia, para os devidos efeitos.

Foi perguntado se havia algum Eleito que quisesse intervir sobre o assunto, tendo-se verificado a intervenção, por parte da Assembleia Municipal, dos Eleitos Teresa Almeida, José Manuel Basso, Francisco Toco e Adelino Temudo e da parte da Câmara Municipal, a sua Presidente e o Vereador Manuel Bichardo.

A Eleita Teresa Almeida solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia que interviesse, face ao barulho que se está a gerar na sala, o qual desconcentra os eleitos e os trabalhos do plenário.

O Eleito José Basso sugeriu que se passasse, de imediato, à discussão do Ponto 6 da Ordem de Trabalhos desta sessão (Mapa de Pessoal), atendendo às expectativas de diversos munícipes que se encontram presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia acha que deve ser seguida a Ordem de Trabalhos. Referiu que, para esta sessão, existe uma grande quantidade de documentação de difícil compreensão e outra que é importante, só hoje foi disponibilizada.

O Eleito Francisco Toco referiu-se à falta de informação escrita e assinada pela Presidente da Câmara que, assim, não cumpriu, nem a lei, nem o que tinha sido acordado na última sessão. Disse que não acredita no valor descrito relativo à dívida da autarquia. Perguntou qual foi, na realidade, a receita orçamentada em 2007, 2008 e 2009 e qual a cobrada, uma vez que pelas contas que fez, baseadas nos dados que foram disponibilizados, em 2007 se verificou uma receita de 11.904.363,00€ (corrente – 6.288.784,00€, capital – 5.354.898,00€, outras – 260.688,00€) e uma despesa de 11.627.592,00€ (corrente – 7.675.756,00€, capital – 3.951.836,00€), em 2008 uma receita de 15.876.407,00€ (corrente – 6.945.885,00€, capital – 8.644.735,00€) e uma despesa de 15.569.367,00€ (corrente – 7.624.039,00€, capital – 7.945.327,00€) e em 2009 uma receita de 14.803.406,00€ (corrente – 7.411.899,00€, capital – 7.074.208,00€, outras – 317.297,00€) e uma despesa de 14.731.868,00€ (corrente – 8.893.038,00€, capital – 5.838.830,00€). Acha que os serviços jurídicos da autarquia só a têm prejudicado e deu o exemplo de um terreno que foi cedido a uma entidade privada e que veio a perder em tribunal, não tendo sido feito nada para o recuperar.

A Presidente da Câmara referiu-se a um documento que fez questão de entregar a todos os eleitos e que contém is mapas dos processos judiciais em curso, entre Fevereiro de 2009 e Fevereiro de 2010 e que fica arquivado em pasta anexa á presente Acta.

O Eleito José Basso disse que teria que haver mais cuidado sobre a forma como as notas de imprensa são feitas, com resoluções que não se sabe qual o seu suporte, por nas mesmas não ser mencionado.

O Eleito Adelino Temudo perguntou porque não vem uma informação sobre a “Ternisa”.

A Presidente da Câmara referiu que não percebeu o que queria o Eleito Francisco Toco com a afirmação que fez mas, uma vez que é “Vereadora-Presidente”, disse que tem tanto direito de apresentar propostas como os outros vereadores. Referiu que tinha sido entendido aqui, na Assembleia, que o tipo de documentos a apresentar aos eleitos, deveria ser assim e agora diz-se outra coisa, esclarecendo que este tipo de elaboração das informações não esconde nada e que os números são os que realmente existem, de acordo com os cálculos oficiais e que a receita está transcrita na documentação. Informou que a Câmara, este ano, pagou um total de 14.731.868,25€, sendo que a dívida é muito inferior à capacidade de pagamento, referindo que esta é a sua apreciação como presidente da câmara mas se o eleito Francisco Toco quiser outra como “vereadora-presidente”, também a poderá fazer.

O Eleito Francisco Toco disse que a presidente da câmara não tem nada que fazer mais uma informação, tem é que fazer a que a lei obriga.

O Vereador Manuel Bichardo perguntou ao Eleito Francisco Toco se, quando fez as considerações sobre um determinado terreno, se estava a referir ao lote que tinha sido atribuído ao Núcleo Sportinguista do Concelho de Nisa.

O Eleito Francisco Toco referiu que o que disse não é mais do que refere o Acórdão do Tribunal, dizendo que o dever de informação não foi cumprido, face à publicação dos editais por parte do fisco.

A Eleita Florinda Fortunato, depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, ausentou-se dos trabalhos desta sessão, às 17H15.

Ponto Nº 6 – DRHA – Deliberação Nº 003/2010

Mapas de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2010.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra à Presidente da Câmara a qual solicitou que a Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Administração, Dr^a Lubélia Ferreira, fizesse uma explicação sobre o documento em análise.

O Eleito Francisco Toco e uma vez que o documento é do conhecimento de todos os eleitos, é de opinião que se poderia passar já à sua votação.

A Eleita Teresa Almeida pensa que se deveria ouvir as explicações da Dr^a Lubélia.

A Dr^a Lubélia Ferreira, face à solicitação apresentada pela Presidente da Câmara, fez uma apresentação do documento em análise.

O Eleito Adelino Temudo disse que os eleitos do Partido Socialista, tanto na Câmara, como na Assembleia Municipais, não são os “lobos maus” deste assunto, como por aí se diz, referindo que os contratos terão que ser elaborados, mas numa base sustentável.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu-se à estrutura cilíndrica do Mapa de Pessoal do Município, quando a mesma deveria ser piramidal, partindo da base,

A Presidente da Câmara referiu que a Assembleia Municipal irá ser chamada a pronunciar-se, até final de 2010, sobre a nova estrutura dos serviços e agradeceu a “dica” deixada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia.

A Vereadora Fernanda Policarpo justificou a sua posição, enquanto eleita do Partido Social-Democrata e explicou à assembleia os critérios que tinha adoptado para o documento em causa e as razões que a levaram a viabilizar o Mapa de Pessoal do Município.

A Vereadora Idalina Trindade procedeu, também, às explicações das tomadas de posição do Partido Socialista sobre a matéria, referindo que deverá ser aberto procedimento concursal para os trabalhadores que terminam o contrato em 2010 e avaliar a situação, durante este ano, dos que irão terminar em 2011.

A Dr^a Lubélia Ferreira prestou alguns esclarecimentos sobre o sistema de avaliações na função pública, nomeadamente ao nível da administração local.

O Vereador Francisco Cardoso também deu algumas explicações e salientou o facto de não se verificar uma total transparência dos dados que são disponibilizados aos vereadores, os quais, um dia vêm com um valor e no outro já têm um diferente.

O Vereador Manuel Bichardo disse que nunca chegou a perceber o porquê da retirada da opção gestionária, referindo que, após os debates, conseguiu compreender alguma coisa e que se tinha congratulado com a tomada de posição do executivo, face á defesa dos interesses dos trabalhadores.

A Eleita Teresa Almeida referiu que acha que estes lugares não irão implicar aumentos, uma vez que já existem. Disse que os concursos não são abertos para as pessoas que já lá estão mas para quem tem conhecimentos de poder vir a ocupar os lugares, referindo que não tinha compreendido o porquê dos vereadores do Partido Socialista terem alterado o seu sentido de voto, de uma reunião para outra.

Depois das intervenções antes transcritas e de posse da documentação que foi previamente disponibilizada a todos os eleitos, nomeadamente a Proposta Nº 5/2010, datada do dia 2 de Fevereiro de 2010, do Gabinete de Apoio à Presidência, subscrita pela Presidente da Câmara e pelo Vereador Manuel Bichardo, cuja cópia irá ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à votação, os Mapas de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2010, viabilizados pelo Executivo em Reunião de Câmara realizada no dia 3 de Fevereiro de 2010, através da Deliberação Nº 37/2010, tendo os sido aprovados por maioria, com doze votos a favor e nove abstenções.

O Eleito Francisco Toco referiu que a bancada do Partido Social-Democrata votava a favor, porque foi importante a explicação dada a este órgão e aqui dada por um vereador, relativamente á redução de um milhão de euros.

O Eleito José Basso não participou na votação do presente processo, por se encontrar, na altura, ausente da sala.

Ponto Nº 7 – DF – Deliberação Nº 004/2010

Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra à Presidente da Câmara para que a mesma apresentasse as explicações que houvesse por conveniente, sobre o documento em análise, a qual referiu que o atraso na entrega da documentação se deveu ao facto da acta só ter sido aprovada na última Quarta-Feira, referindo que a Informação/Proposta Nº 3/10 não foi disponibilizada na altura mas que a súmula da mesma está transcrita em acta e foi a base da deliberação, tendo procedido à leitura do documento.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e relativamente à não realização da Nisartes, perguntou se era uma vontade da presidente da câmara ou do colectivo.

A Presidente da Câmara informou que a Nisartes não se irá realizar devido ao facto de terem sido feitos cortes consideráveis na rubrica da publicidade e um evento desta natureza, se não for publicitada como deve ser, não resulta, referindo que irão ser lavadas a cabo outras realizações de menor dimensão mas que virão a ser importantes.

O Eleito José Basso disse que era completamente dispensável a leitura do documento feita por parte da presidente da câmara, a qual não foi mais que uma perda de tempo. Perguntou se o que a mesma disse e falou era um discurso da câmara ou da sua presidente, referindo que lhe tinha parecido uma dissertação de conferência de imprensa e que continuava sem saber se os vereadores querem, ou não, a realização da feira de artesanato e da bienal da pedra.

O Eleito Francisco Toco disse que corroborava as palavras ditas pelo eleito José Basso. Perguntou à presidente da câmara se o documento que leu tinha sido do conhecimento da vereação.

A Eleita Teresa Almeida e sobre o que disse o eleito José Basso, referiu que o documento que está em análise é o que se relaciona com as Grandes Opções do Plano e o que a presidente da câmara leu, é a sua reflexão sobre as mesmas.

A Presidente da Câmara disse que a Eleita Teresa Almeida tinha referido o que é a realidade. Este documento reflecte qual a posição da presidente da câmara, como eleita, trata-se de uma nota sua que faz questão que fique como anexo a esta acta. Disse que isto era a sua intenção, aquilo que gostaria de ter e não pode, sendo que o que está para votação é a Proposta 6/2010, que contém o que foi aprovado em reunião de câmara.

A Eleita Teresa Almeida lembrou que a documentação para esta sessão está disponível desde a passada 2ª Feira e se houver dúvidas, é aqui que têm que ser colocadas para esclarecimentos.

O Eleito Francisco Toco perguntou, em função da política a tomar, qual será a receita orçamentada e a cobrar.

A Presidente da Câmara referiu que já tinha explicado este pormenor, na altura em que o eleito Francisco Toco se ausentou da sala, tendo o mesmo referido que retiraria a pergunta formulada.

A Vereadora Fernanda Policarpo explicou a reflexão feita sobre o inflacionamento da receita, referindo que a redução de 1 milhão de euros não corresponde à realidade, mas é a medida possível. Sobre aos cortes e a responsabilidade que sente, os futuros orçamentos têm que ser adaptados gradualmente à realidade, que é de 14 milhões de euros.

A Vereadora Idalina Trindade lembrou que as Grandes Opções do Plano passaram e foram aprovadas pela Câmara, apenas com os votos favoráveis da Presidente do Executivo e do Vereador Manuel Bichardo e a abstenção dos restantes eleitos. Referiu-se às elevadas somas que foram dispendidas em 2009 com publicidade e noutras acções, dizendo que até poderia concordar se o município gozasse de saúde financeira, achando que tudo isto não passa de promoção pessoal da presidente da câmara em ano eleitoral.

O Eleito Rogério Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo disse que se gasta tanto tempo com a discussão do assunto em análise, o milhão de euros já aqui referido não chegará para pagar as senhas de presença e as ajudas de custo aos eleitos.

A Eleita Teresa Almeida disse que fazem-se críticas à presidente da câmara por falar, no entender de alguns, demasiado e acaba-se por dar mais tempo aos vereadores.

O Eleito José Basso e relativamente ao discurso da presidente da câmara, referiu-se à Nisartes, dizendo que se tem tratado de uma operação de show-off e que só tem sentido em gastar-se um milhão de euros se o artesanato de Nisa dela vier a tirar proventos, achando que a mesma poderá ser feita em moldes mais modestos. Falou sobre o Centro de Artesanato Regional de Nisa, que há bem pouco tempo conseguia ter cerca de 20 pessoas a trabalhar e hoje apenas conta com 4, pese embora ser a bandeira do artesanato nicense. Apresentou à Assembleia Municipal um documento que havia remetido ao Presidente da Mesa, via e.mail e com data de 25 de Fevereiro de 2010, o qual irá ficar arquivado em pasta anexa à presente Acta, através do qual propunha uma metodologia diferente para discussão das Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu que o tempo para análise da documentação não foi muito grande, propondo que, para os próximos anos, terá que se avançar com outras metodologias. Face ao que foi proposto pelo Eleito José Basso, perguntou se o plenário deveria avançar com a discussão e eventual aprovação e se interromperia.

A Presidente da Câmara referiu que se houver uma retirada das Grandes Opções do Plano da Ordem de Trabalhos desta Assembleia, ela terá que ser muito bem fundamentada, explicando que é fundamental que este documento seja visto hoje, pois o mesmo tem implicações directas sobre o orçamento.

O Eleito Francisco Toco pediu um ponto de ordem à Mesa, para propor que se passe, de imediato, à votação, uma vez que a hora já vai adiantada e ainda tem que seguir hoje para Lisboa, onde tem trabalho a fazer relacionado com a sua actividade profissional.

Depois das intervenções antes transcritas e de posse da documentação que foi previamente disponibilizada a todos os eleitos, nomeadamente a Proposta Nº 6/2010, datada do dia 2 de Fevereiro de 2010, do Gabinete de Apoio à Presidência, subscrita pela Presidente da Câmara e pelo Vereador Manuel Bichardo, cuja cópia bem como a documentação que a acompanha irá ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à votação do Plenário, as Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010, viabilizadas em Reunião de Câmara realizada no dia 3 de Fevereiro de 2010, através da Deliberação Nº 38/2010, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria, com nove votos a favor e onze abstenções, as quais apresentam um valor global de 9.263.790,00€ (nove milhões, duzentos e sessenta e três mil, setecentos e noventa euros), em financiamento definido, com um:

- Total apurado em Plano Plurianual de Investimentos: 8.079.585,00€ (oito milhões, setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco euros);
- Total apurado em Acções Mais Relevantes: 1.184.205,00€ (um milhão, cento e oitenta e quatro mil, duzentos e cinco euros).

O Eleito José Basso não participou na votação por se ter ausentado dos trabalhos, depois de autorizado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, às 20H10.

Ponto Nº 8 – DF – Deliberação Nº 005/2010

Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa para o Ano de 2010.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra à Presidente da Câmara para que a mesma fizesse as explicações entendidas necessárias sobre o documento em análise, nomeadamente o conteúdo da documentação que acompanhou a Informação/Proposta Nº 40/2009, datada do dia 14 de Dezembro de 2009, da Divisão Financeira e da qual foi remetida cópia a todos os eleitos.

O Eleito Adelino Temudo e face à análise que fez à documentação, disse que se nota um aumento dos valores das receitas, alertando, no entanto, para o facto de que não nos podemos esquecer que estamos num concelho pobre.

Depois das intervenções antes transcritas e de posse da documentação que foi previamente disponibilizada a todos os eleitos, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 40/2009, datada do dia 14 de Dezembro de 2009, da Divisão Financeira, cuja cópia bem como a documentação que a acompanha irá ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à votação do Plenário, o Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa para o Ano de 2010, viabilizado pelo Executivo em Reunião de Câmara realizada no dia 3 de Fevereiro de 2010, através da Deliberação Nº 39/2010, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria, com nove votos a favor e oito abstenções, o qual apresenta um valor global de 19.083.650,00€ (dezanove milhões, oitenta e três mil, seiscentos e cinquenta euros), sendo:

- Receita e despesa corrente, no valor de 9.133.370,00€ (nove milhões, cento e trinta e três mil, trezentos e setenta euros), correspondente a 48%;
- Receita e despesa de capital, no valor de 9.950.280,00€ (nove milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e oitenta euros), correspondente a 52%.

O Eleito Francisco Toco não participou na votação por se ter ausentado dos trabalhos, depois de devidamente autorizado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, quando eram 20H20, enquanto os Eleitos Carlos Ribeirinho e Artur Dias também não votaram por se encontrarem, na altura, ausentes da sala.

Ponto Nº 9 – DF – Deliberação Nº 006/2010

Regulamento e Tabela de Taxas, Tarifas e Preços, do Município de Nisa.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra à Presidente da Câmara para que a mesma fizesse as explicações entendidas necessárias sobre o documento em análise, nomeadamente o conteúdo da documentação que acompanhou a Informação/Proposta Nº 02/2010, datada do dia 25 de Janeiro de 2010, da Divisão Financeira/Secção de Receitas e da qual foi remetida cópia a todos os eleitos.

A Presidente da Câmara pediu autorização ao Presidente da Mesa da Assembleia para que fosse o Coordenador Técnico Sr. Domingos Gonçalves, responsável pela Secção de Receitas, a fazer a apresentação do documento em análise e a dar as explicações que vierem a ser julgadas necessárias, uma vez que foi ele o autor do documento em análise, o que veio, efectivamente, a verificar-se.

A Eleita Teresa Almeida e depois de ouvidas as explicações prestadas pelo funcionário antes referenciado, agradeceu as informações prestadas pelo mesmo.

Depois das intervenções antes transcritas e de posse da documentação que foi previamente disponibilizada a todos os eleitos, nomeadamente a Informação/Proposta Nº 02/2010, datada do dia 25 de Janeiro de 2010, da Divisão Financeira/Secção de Receitas, cuja cópia bem como a documentação que a acompanha irá ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à votação do Plenário, o Regulamento e Tabela de Taxas, Tarifas e Preços do Município de Nisa, viabilizado em Reunião de Câmara realizada no dia 3 de Fevereiro de 2010, através da Deliberação Nº 40/2010, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com doze votos a favor e seis abstenções.

O Eleito José Pedro Polido não participou na votação por se encontrar, na altura, ausente da sala.

Ponto Nº 10 – SAA – Deliberação Nº 007/2010

Eleição de representantes da Assembleia Municipal de Nisa junto da CPCJNisa (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Nisa).

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e tendo em conta os pedidos de demissão aos lugares de membros da CPCJNisa, apresentados pelos ex eleitos da Assembleia Municipal de Nisa José Lopes Duarte Baião e Ilda Maria da Cruz Pires, datados, respectivamente, de 19 de Fevereiro e 25 de Janeiro de 2010, para os quais haviam sido designados, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à aprovação uma lista conjunta, apresentada pelas três bancadas com representatividade neste Órgão, tendo sido aprovado, por unanimidade, designar os Eleitos Fernando Serralha Carita Marquês e João José Cabim Malpique Rufino, Presidentes das Juntas de Freguesia do Espírito Santo e de Nossa Senhora da Graça, para representarem a Assembleia Municipal de Nisa na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Nisa.

Ponto Nº 11 – SAA – Deliberação Nº 008/2010

Inclusão de assuntos na Ordem de Trabalhos.

Aprovar, por unanimidade e conforme o previsto no Artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a inclusão na Ordem de Trabalhos da presente Sessão, por solicitação da bancada do Partido Social Democrata, de uma proposta que passará a constituir o Ponto Nº 12, da mesma.

Ponto Nº 12 – SAA – Deliberação Nº 009/2010

Período de intervenção de munícipes – Passagem para o início das Sessão.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, a bancada do PPD/PSD-Partido Social-Democrata, apresentou a proposta cujo texto a seguir se transcreve e que irá ficar arquivada em pasta anexa á presente Acta:

“Considerando que os Partidos com representação maioritária nesta Assembleia, se apresentaram às Eleições Autárquicas, com a promessa eleitoral de que seria apresentado novo Regimento, no qual se dará a palavra, em primeiro lugar e não em último à População do Concelho.

Considerando que, existindo já um projecto de Regimento, que consagra tal realidade, mas que o mesmo ainda não foi aprovado.

Propõe-se:

A alteração da Ordem de Trabalhos, no sentido de o ponto 8 passar a ponto 1 com a consequente mutação dos restantes itens.”

A Eleita Teresa Almeida referiu-se ao assunto de alteração do regimento desta assembleia, lembrando que foi constituída uma comissão há cerca de três meses e que, até agora, ainda não apresentou nenhuma proposta.

O Eleito Francisco Toco referiu que, mesmo com o actual regimento em vigor, a assembleia pode propor alterações à ordem de trabalhos, como e quando quiser.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa submeteu à votação a proposta apresentada pelo Partido Social Democrata e antes transcrita, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com treze votos a favor e dez votos contra e, em consequência, o período de intervenção dos munícipes passará, a partir de hoje, para o início das sessões.

A Eleita Florinda Fortunato apresentou a seguinte declaração de voto:

“Votação contra, pois a proposta deveria partir da comissão, pois esta foi constituída para resolver eventuais alterações do regimento. Deduzo que exista uma pretensão de protagonismo do titular da proposta pois não acordou com os outros membros da comissão. Adianto que estou na A.M. para cumprir com as decisões da assembleia e não para obter protagonismo. Em segundo plano, a proposta apresentada não foi clara e, provavelmente não vai de encontro aos designios dos munícipes, e esta deve ser analisada pela comissão pelos vários representantes das várias forças políticas como reflexo do sistema democrático que sustenta este órgão, ou seja, representatividade democrática e não unilateral.”

A Eleita Teresa Almeida disse que, havendo uma proposta, esta deveria ter sido da comissão e não do PSD.

Ponto Nº 13 – SAA – Deliberação Nº 010/2010

Justificação de faltas de Eleitos a Sessões da Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal de Nisa decidiu, por unanimidade, justificar a falta dada à Sessão de hoje pelo Eleito Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, dada por motivos de ordem familiar, conforme pedido de justificação apresentado pelo mesmo, através de e.mail datado de 23 de Fevereiro de 2010, remetido ao Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e que teve entrada nº 1597, de 24/02/2010.

Ponto Nº 14 – SAA – Deliberação Nº 011/2010

Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe o nº 3 e 4 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de 000 da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram 21 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, constituída por doze folhas, que se encontram numeradas e devidamente rubricadas, a qual vai ser assinada nos termos do nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa e desta mesma Sessão, Prof. João José Esteves Santana e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, responsável pela Secção de Administração e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O PRESIDENTE DA SESSÃO,

O COORDENADOR TÉCNICO,

(João José Esteves Santana/ Pres. Mesa da Ass. Mun.)

(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

